

Nanicos provam sua eficiência

“O ponto básico dessa questão é que ficou provado que, afinal, um partido pequeno também pode levantar uma questão de cumprimento da lei”, disse ontem Alberto Peres, candidato do Partido Democrata Cristão ao Senado, em Brasília, sobre a divisão equitativa dos espaços para propaganda representados pelos “pirulitos” entre todos os partidos brasilienses. Segundo Peres, a questão foi levantada por seu partido “no dia 23 de setembro, em ofício enviado ao TRE, onde se acusou pela primeira vez, de forma jurídica e inquestionável, o abuso do poder econômico nestas eleições”.

O PDC é um dos principais integrantes da Frente Brasiliense de Ética Partidária, formada no início da semana “exatamente para coibir e denunciar o uso do poderio financeiro nas campanhas”. Segundo Alberto Peres, que participou da elaboração da “Carta de Brasília” — primeiro documento da Frente de Ética, denunciando a influência negativa do dinheiro na lisura das eleições e protestando contra a forma de divulgação das prévias eleitorais pelos veículos de comunicação —, a divisão equitativa dos espaços de propaganda “é fundamental justamente para que o poder do dinheiro não influencie tanto no resultado do pleito”.

